



“Detalhes importam, vale a pena esperar e fazê-los direito”
Steve Jobs



Dirigentes lojistas apontam prejuízos com concorrência de atacarejos que vendem para falsos MEIs

Cristiano Costa/Fecomércio



A Câmara de Dirigentes Lojistas do DF levou aos candidatos ao Palácio do Buriti uma grande queixa do setor. Apontou que os atacarejos estão oprimindo o pequeno varejo. Segundo a entidade, os micro e pequenos empresários estão sendo prejudicados por distorções na lei de incentivos fiscais que beneficia o setor atacadista na capital federal. E ainda apontou que há uma escalada na abertura de CNPJs para MEIs de fachada. Pessoas que simulam a abertura de empresa para, temporariamente, fazerem compras nos atacados com CNPJ, obtendo assim condições de preços mais favoráveis para adquirir produtos, no caso específico, material de construção civil para obras em residência domiciliar. O tema foi debatido durante os dois dias de sabatinas realizadas pelo setor produtivo com candidatos ao GDF.

Fracionamento de embalagens

A queixa da CDL se refere, principalmente, ao fracionamento das embalagens do atacado, reduzindo o que deveria ser vendido na totalidade em unidades isoladas. “O atacado deveria atuar como atacado. Não deveria ser fracionada a embalagem. Tem que vender a caixa com 10 produtos com os 10 pelo atacado, e não abrir a embalagem para vender em separado”, argumenta.

Divulgação



Manifestação da Fecomércio

O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, pediu para se manifestar sobre o assunto durante o evento. O setor atacadista e também segmentos da microempresas fazem parte da Federação. Ele fez uma sugestão para que se resolvesse parte do problema apontado pela CDL. “Duas palavrinhas que corrigem a Lei 5.005 (que trata dos benefícios ao setor atacadista). O atacado poder vender para a CNPJ, exceto MEI. Se colocar exceto MEI, pronto. Aqui no Distrito Federal tem um CPF que teve 10 MEIs durante um ano. Em Minas Gerais é pior, teve um CPF que teve 15 MEIs em um ano”, contou Aparecido.

Sector atacadista afirma que “não é adversário do varejo”

O Sindiatadista do DF discordou das colocações e afirmou que a atuação do setor “não pode ser artificialmente limitada”. A entidade não participou das sabatinas com os candidatos, mas ao ter conhecimento de que o tema foi debatido, informou à coluna que “o atacado não é adversário” do varejo. A entidade também frisou que “não se pode atribuir a competitividade do atacado a supostos privilégios fiscais”.

Contra restrição de atuação

“O atacado exerce papel essencial no abastecimento do DF, atendendo tanto consumidores que compram em maior quantidade quanto empresas e pequenos empreendedores que dependem diariamente desse canal para manter suas atividades. Quem compra em maior volume naturalmente busca melhores preços, o que decorre da própria lógica econômica e dos ganhos de escala. Restringir essa atuação significa reduzir a concorrência e, na prática, aumentar o custo dos produtos para a população”, destacou o presidente do Sindiatadista, Alaor Gomes.

TIM e Nokia reforçam sistema para IA

A TIM Brasil junto com a Nokia apresentou resultados da modernização de suas redes pelo Brasil. Evento no Brasília Palace reuniu o Ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, o CEO da TIM, Alberto Griselli, e o Country Manager da Nokia, Hugo Baeta. Foram 680 antenas atualizadas no DF e Entorno, e a previsão é de chegar a 9,5 mil em todo o país até o fim de 2027, alcançando cerca de 1 milhão clientes no DF e 25

Divulgação



milhões no país. Com a atualização, a velocidade da conexão 5G aumenta em 20%. A rede também se torna mais ágil em aplicações simultâneas, como vídeos, mensagens e agentes de IA.

Cientes brasileiros mais exigentes

“A capital do país é um ambiente exigente em termos de conectividade, e estamos contentes em entregar, junto à TIM, uma rede à altura. Com a modernização dos sites da região, com tecnologia Nokia, a rede que atende Brasília passa a estar preparada para a era da IA”, afirmou Hugo Baeta, diretor-geral da Nokia para o Brasil.

Mais oportunidades empresariais para lideranças negras

Em parceria com o Future in Black, Sebrae abriu inscrições para a trilha Deal Space, iniciativa B2B que prepara e aproxima 100 empreendedores negros dos grandes tomadores de decisão do mercado. A formação começa em setembro e segue até a FIB Global Conference 2026 — principal conferência de negócios e conexões protagonizada por empresas lideradas por negros na América Latina, que ocorre de 28 a 30 de outubro, em São Paulo. Os selecionados terão acesso gratuito ao evento e poderão participar de rodadas de negócios com as empresas apoiadoras do Future in Black.

Divulgação



Afroempreendedorismo

“Esse programa é muito importante para que empreendedores negros donos de pequenos negócios possam entrar na rede de encadeamento junto a grandes empresas que, no geral, eles não conseguem acessar”, explica Fau Ferreira, gestora de Afroempreendedorismo do Sebrae.

» CB.Saúde | GUSTAVO FERNANDES | ONCOLOGISTA DO HOSPITAL BRASÍLIA

Especialista comenta estudo que investigou, durante dois anos, a associação entre canetas emagrecedoras com a redução no aparecimento de tumores relacionados à obesidade



Aponte a câmera para o QR Code e assista à entrevista completa

Canetas na prevenção do câncer

» GABRIELA CIDADE*

O **CB.Saúde**, programa em parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, recebeu, ontem, o oncologista clínico do Hospital Brasília e vice-presidente de oncologia da Rede Américas, Gustavo Fernandes. Às jornalistas Sibeles Negromonte e Mila Ferreira, ele detalhou um estudo recente que investigou a relação entre medicamentos GLP-1, as famosas canetas emagrecedoras, com a redução no desenvolvimento de tumores relacionados à obesidade. O estudo, publicado na revista científica *Annals of Oncology*, com pacientes com obesidade, mas sem hipertensão ou diabetes, analisou o uso desses medicamentos e associou uma queda na frequência de casos de desenvolvimento de 13 tipos de câncer neste grupo, além da perda de peso maior do que pacientes obesos que não utilizaram os remédios. O especialista pontua que os dados são chamativos pelo tamanho da diferença entre cada grupo es-

tudado. No entanto, é necessário mais tempo de investigação. “Considero como um dado provavelmente verdadeiro, embora ainda precise de confirmações”, afirma Fernandes. Para ele, faltam informações sobre o uso a longo prazo desses medicamentos. O estudo foi intitulado como “GLP-1 receptor agonist use and cancer risk in obese nondiabetic adults” e teve duração de dois anos. Os principais cânceres relacionados à obesidade são, como apontado pelo oncologista, o câncer de pâncreas, de intestino grosso, próstata, mama e endométrio, comum na resistência a níveis altos de insulina. São “tumores que têm o risco reduzido, aparentemente, pelo uso das canetas, mas claramente, pela redução da obesidade”, explica, enfatizando que não se sabe ainda se a baixa incidência surge a partir da redução no acúmulo de gordura ou da insulina, ou de ambos.

Rastreo

O câncer no aparelho digestivo,



como no intestino grosso, aparece, aproximadamente, em uma a cada 30 pessoas no Brasil. Fernandes adverte que o rastreo, a partir da colonoscopia, é efetivo. Para o câncer de fígado, doenças infecciosas virais, como hepatite B e hepatite C, podem ser fatores de desenvolvimento do tumor.

A boa notícia é que existem vacinas para essas doenças. Ele também alerta para hábitos que “empurram a incidência para cima”, sendo eles a ingestão de álcool, a obesidade, o tabagismo, a alimentação inadequada, a microbiota alterada e a idade avançada.

Novas descobertas

Fernandes também comentou sobre novidades contra um tipo de carcinoma, o câncer de pâncreas, que, segundo o médico, estava carente de boas notícias. Em junho deste ano, uma medicação cha-

mada Aderasib foi apresentada no Congresso Americano de Oncologia. A droga atua no gene RAS, que está presente em 90% dos cânceres de pâncreas. “Estruturar uma droga que agisse nesse gene ou no produto dele é tão difícil que a gente achava que era impossível”, celebra Fernandes.

Em dois meses da descoberta, a FDA (Food and Drug Administration), agência reguladora dos Estados Unidos, liberou o uso do Aderasib, porém, com preços altos. De acordo com o especialista, o custo chega em torno de US\$ 40 mil para uso mensal, o equivalente a aproximadamente R\$ 200 mil. Fernandes ressalta que “é um assunto sensível. É difícil de calcular, em reais, quem pode suportar (o valor). Certamente esse preço precisará ser adequado a uma realidade nossa”, opinou o vice-presidente de oncologia da Rede Américas.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

Obituário | Sepultamentos realizados em 3 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Antônio José Ferreira Santos, 70 anos
Carlos Alberto Rodrigues, 76 anos
Elvira Maria Guerra Ferreira, 71 anos
Gunther Maluschke, 92 anos
Helena Silva de Oliveira, 80 anos
Heloísa Ferreira de Luz Barcelos, menos de 1 ano
José Antônio de Aguiar Santos, 65 anos
José Antônio de Lima Bueno, 68 anos
José Carlos Nascimento dos Santos, 62 anos
Maria Inês Gurgel da Frota Melo, 86 anos
Maria Izabel Pinto, 86 anos
Maria Lucivânia Lopes Pereira, 54 anos
Miguel Araújo Fabrino, menos de 1 ano
Vanda Santos, 85 anos

» Taguatinga

Benvinda Aparecida Gonçalves Quintino, 51 anos
Clea Oliveira da Costa, 82 anos
Erisvaldo Vieira Dantas, 78 anos
Eulálio José Luiz, 80 anos
Gael Dias Cornieri, menos de 1 ano
Gilberto Pereira Valadares, 51 anos
Humberto Guimarães Sena, 30 anos
Jussara Ferreira dos Santos, 42 anos
Maria da Conceição Menezes Nascimento, 81 anos
Maria do Socorro Pinto da Silva, 78 anos
Nair Aparecida de Oliveira, 87 anos
Rita Pereira de Sousa, 86 anos

» Gama

Efigênia Aparecida Gomes, 80 anos
Estelita Inácio dos Santos, 99 anos
Henrique de Souza Cezário, 40 anos
Veridiana Leonel Lima, 46 anos

» Planaltina

Aniceas Pereira dos Santos, 66 anos
Euza Vieira da Silva, 85 anos

» Brazlândia

Aparecida Praxedes da Silva, 66 anos
Carmelita Pereira dos Santos, 69 anos
Ilma Alves Bispo, 45 anos

José Epaminondas dos Santos, 88 anos
Maria Aparecida da Silva, 70 anos
Maria José Alves da Costa, 95 anos
Rômulo Ferreira dos Santos, 54 anos

» Sobradinho

Sônia Maria Carvalho Tavares, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Allan Christian Barbosa da Silva, 24 anos
Aura Regina Mattos Pereira, 63 anos (cremação)
Eloiza Martins de Siqueira, 63 anos
Eunice Leandro da Silva, 83 anos
Sônia Maria Ferreira, 82 anos (cremação)